



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 10/2022



OR
VR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
TRÊS DE MAIO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E DOIS.**

----- No dia vinte e três de maio do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de mais bom-dia a todos, sejam bem-vindos a mais uma reunião de Câmara.

Antes de o Executivo se pronunciar, questionava os Senhores Vereadores de Oposição se têm algum assunto antes da ordem do dia? Não, muito bem.



vr

Posto isto, o Executivo irá pronunciar-se sobre a sua atividade, tal como tem vindo a fazer sempre até à presente data e dar aqui nota de algumas situações de interesse municipal e, sobretudo, sempre em prol dos nossos munícipes.

Dar nota da reunião que foi levada a cabo por este Executivo Autárquico com a Senhora Secretária de Estado da Habitação, Dra. Marina Gonçalves. Esta reunião prendeu-se, sobretudo, com a estratégia de habitação local, sobre linhas de financiamento que estão em curso e outras que irão abrir já futuramente.

Foi demasiado importante esta reunião, até porque será uma forma de colmatar algumas falhas que existem no nosso Concelho, não com fundos do Município (que era aquilo que era feito, havendo ainda hoje muitos deles por pagar, como era a questão dos telhados e das janelas e que foi uma má política).

Neste caso aqui, lançámos este programa para fora, será o maior programa assinado desde sempre com o Governo e que poderá, e estamos certos que sim, já houve uma forte adesão até à presente data de várias famílias que desde que reúnam todos os requisitos necessários, serão naturalmente contempladas. Isto prevê dar dignidade, sobretudo, às casas de habitação social.

Outra das partes, que foi tida em conta com a Secretária de Estado, foram as linhas de financiamento que existem também, neste caso, para o Município de Freixo de Espada à Cinta. Mas há algumas questões que nos suscitam algumas preocupações e iremos brevemente reunir com o Senhor Ministro das Infraestruturas, o Ministro Pedro Soares, para abordar as estradas municipais, porque é um encargo demasiado alto para aquilo que é a gestão do Município.

Quem nos antecedeu tomou as decisões que deveria tomar, e que, no nosso entender, não deveriam ter sido feitas dessa forma, porque pensaram no imediato e não a médio e longo prazo. O que temos agora em mãos é que temos ali um défice só de estradas municipais para manutenção, de cerca de cem mil euros anuais, o que é incomportável para os cofres do Município. Com o Ministro Pedro Nuno Santos, eu próprio já falei com ele pessoalmente sobre este tema, mas agora de forma oficial iremos fazer uma reunião com ele porque é extremamente importante.

Uma segunda nota é que foi realizada uma reunião da Comissão da Cogestão do qual o Município de Freixo de Espada à Cinta faz parte e também nesse mesmo dia foram comemorados os vinte e quatro anos do Parque Natural do Douro Internacional. Estas duas situações foram ambas



realizadas aqui no Município de Freixo de Espada à Cinta, onde esteve também a Senhora Diretora Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte, a Arquiteta Sandra Sarmento.

Este dia foi extremamente importante para o nosso Município em três pontos: primeiro, na Cogestão, entendemos que é um modelo a seguir, porque se estamos quatro Municípios, neste caso, do Parque inseridos (que são Freixo, Mogadouro, Miranda do Douro e Figueira de Castelo Rodrigo) temos uma voz ativa para falar sobre aquilo que é um modelo de Cogestão, o que é primordial, e também temos voto, embora, sejam quatro Municípios, temos voto para as decisões. Este dia foi, num segundo ponto, além de ser celebrado os vinte e quatro anos do Parque, também foi importante frisar, cara a cara, olhos nos olhos, a todos os membros do Parque Natural do Douro Internacional, que o Parque, neste momento, não é bem-vindo em Freixo de Espada à Cinta. Não é bem-vindo por um conjunto de fatores que dificultam a vida a quem trabalham cá diariamente, nomeadamente, aos agricultores, a quem quer aqui investir. Nós transmitimos isso mesmo no dia da apresentação da Cogestão e, sobretudo, na parte da tarde que foi quando foi a celebração dos vinte e quatro anos do Parque Natural do Douro Internacional. Porque não se percebe que muitas vezes pareceres que são pedidos por munícipes estão um ano à espera. Há a ilusão de que, sim senhora, vão ser aprovados e depois são negados. Aquilo que o Executivo autárquico transmitiu, e não queremos que seja feito nada com ilegalidade, mas dentro da legalidade há um conjunto de fatores que podem ser feitos. A função do Parque é aproximar-se da população e dar condições à população para poder trabalhar. O nosso território é oitenta por cento agrícola, necessita de uma vez por todas de se aproximar das necessidades do nosso Concelho e não o contrário. Isso foi transmitido e também houve algumas reivindicações que foram feitas, como foi o caso de ser incompreensível que, a nível de recursos humanos não existam recursos humanos em Freixo afetos ao Parque. Figueira tem, Miranda tem, Mogadouro tem e Freixo não tem. Aliás, o Parque está inserido aqui, o coração do Parque é em Freixo de Espada à Cinta e não se percebe também como a sede do Parque, já que é assim tão bom, porque é que está em Mogadouro e não está em Freixo de Espada à Cinta. Deveria estar aqui também alocada! Isso foi já frisado, foi já mantido, sem nenhum tipo de quezílias com os outros Municípios, a nossa função é defender o nosso Município e defender, sobretudo, aqueles que nos são mais queridos que são os nossos munícipes.



Isto foi transmitido à Arquiteta Sandra Sarmiento, estamos certos que foi uma posição bastante dura e extrema no próprio dia de aniversário do Parque de vinte e quatro anos, mas era o local certo para o fazer porque não se pode tapar, desculpem o termo, “o sol com a peneira” porque se as coisas não estão bem (e em Freixo não estão) ou relativamente bem em relação ao Parque, não podemos, temos que mudar o paradigma daquilo que é o Parque Natural do Douro Internacional em Freixo de Espada à Cinta.

Um terceiro ponto, que esse, sim, foi o fator mais importante desse dia, salvo seja, foi o lançamento de uma ave de regresso à natureza onde também esteve presente a UTAD e que foi lançada esta mesma ave de volta à natureza. Iremos continuar a trabalhar sobre o Parque, sobre a questão do modelo de Cogestão e também foi afirmado, também nesse mesmo dia, o que já tínhamos afirmado anteriormente, que jamais iremos assinar um documento que seja meramente técnico, terá que sempre haver o ónus político. Porque é política que se faz em relação ao Parque e as políticas que nós defendemos para o Parque são as políticas que vão ao encontro das necessidades da nossa população, isso é ponto fulcral. Sobre este ponto é o que me apraz dizer.

Dar aqui uma terceira nota da reunião levada a cabo com a Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, a Senhora Dr.^a Isabel Ferreira, onde foram abordados quatro áreas distintas: educação, saúde, coesão territorial e fundos comunitários.

Esta terá sido das reuniões mais importantes que este Executivo levou a cabo, primeiro pela questão da educação, do financiamento, além, daquilo que está previsto já pelo IEFP, mas também aquilo que a proposta do Município pretende implementar para fixar cá ainda mais os nossos munícipes. Como já foi tornado público e também para a questão de aproximar ao interior, porque não basta falar do interior tem de se praticar o interior com medidas pró ativas. Há aqui um papel fundamental com a Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional que tem de ter aqui um ónus também, tem de ter aqui uma palavra a dizer e a palavra a dizer é com financiamento, sejamos claros, e foi isso que transmitimos à Senhora Secretária de Estado.

Na parte da saúde foi, fundamental falar com a mesma porque é para interceder junto do Governo Central, eu próprio já o tinha feito, mas ela, enquanto Secretária de Estado, também o irá fazer, que é a questão do Centro de Saúde de abrir até à meia-noite. Esta semana ela iria reunir com o seu homólogo António Sales, Secretário de Estado da Saúde, para dar



nota disto mesmo. Até porque cabe à ULS-Nordeste, que tem a tutela de poder decidir, independentemente, da abertura do mesmo, está em bom caminho, estamos a trabalhar com boas perspetivas de levar a bom porto esta promessa eleitoral que estou certo que iremos cumprir.

Voltaremos a alguns modelos que são benéficos para a população e foi transmitido isso mesmo, tal como, a parte de financiamento. Fizemos contas, sabemos quanto é que custa isso à autarquia, mas também sabemos quem no nosso entender deve suportar isto: deve ser repartido, deve ser o Município, o Ministério da Saúde e o Ministério da Coesão Territorial, que é quem deve suportar isto.

Depois também da parte da coesão territorial, como é óbvio, falámos sobre todas as linhas de financiamento e fundos comunitários que existem e que muitos deles não eram do conhecimento daqui do nosso Município. Tirámos boa nota disso, porque ficou um compromisso de um documento de trabalho que nos vai ser enviado e reportado sobre linhas de financiamento que nós poderemos usufruir das mesmas e qualquer Município pode usufruir, deixar aqui esta ressalva, mas compete-nos a nós trabalhar para captar ao máximo tudo aquilo que possa vir de investimento para Freixo de Espada à Cinta e, sobretudo, de políticas pró-ativas para o nosso Concelho.

Um quarto ponto: dar aqui nota da reunião que foi levada a cabo com a CCDR-Norte com o Professor António Cunha, onde esteve também presente o Presidente da CIM, todos os Presidentes de Câmara, alguns Vereadores, no caso, o Vereador Pedro Vicente que também me acompanhou nesta reunião que decorreu no Peso da Régua. Tratou-se de dois pontos fundamentais: um, sobre o último quadro comunitário que está quase a encerrar e o novo quadro comunitário. Nós tivemos oportunidade de intervir e aquilo que eu referi ao Senhor António Cunha, por muito apreço que eu tenha pelo mesmo, há situações que não concordamos, porque está invertida a situação do desenvolvimento regional. A região deveria ver primeiro as necessidades que as autarquias têm e depois fazerem em função disso e o que está é ao contrário. Há um plano regional e agora as autarquias têm de se adaptar. Não faz sentido! Aquilo que nós referimos foi isso mesmo, porque também queremos saber o que é que vai ser feito na área de saúde, está inscrito nesse mesmo plano que vão ser adotadas mais medidas financeiras para os Hospitais e os Centros de Saúde onde ficam, porque a grande parte dos dezanove Municípios é com Centro de Saúde que trabalham para haver investimento, a parte dos TePS e Ensino Superior quem beneficia e bem, nada contra, é a UTAD e o IPB,



mas os TePS e nem por acaso, era uma das áreas que eu trabalhava anteriormente no ensino superior e fiz um levantamento precisamente para o Primeiro-Ministro, nas duas legislaturas anteriores.

De que forma é que os TePS, vão beneficiar os nossos munícipes, que verba podemos ter alocada a isso. Outras questões que são fundamentais, que essas, sim, estão acauteladas e irá haver bastante financiamento para a área do ambiente e a agricultura também estará lá inserida.

Também já ficou taxativo que alcatrão neste novo quadro não haverá, mas haverá também para a habitação e estão linhas bastantes similares em relação a isso. Outra das questões que também abordámos e que é uma preocupação, é a questão do financiamento das obras porque se forem obras a oitenta e cinco por cento, mas se forem só a partir dos cento e cinquenta mil euros há Municípios como o nosso, por exemplo, para suportarmos logo inicialmente é difícil. Aquilo que nós propusemos, e o Senhor Presidente da CIM também é a favor, é que se baixe o valor consideravelmente, para podermos ir também a esses fundos.

Esta foi uma reunião preparatória, iremos ter agora no dia vinte e cinco uma reunião com a Senhora Ministra e também com o Senhor ministro Pedro Nuno Santos, mas com a Senhora Ministra da Coesão Territorial, sobretudo, onde vai ser abordado o novo quadro comunitário e também aquele que está em curso, porque existe agora o Overbooking e que, se no início não era permitido nada, agora é quase permitido tudo. Aqui, aquilo que alertámos, é que esperemos bem que este novo quadro comunitário, que agora haja uns constrangimentos de tudo e mais alguma coisa, salvo seja e depois no final que tudo possa valer. Até porque é importante frisar, e isto também foi afirmado por nós, fala-se muito em questões ambientais e está-se a esquecer as pessoas, porque quem mora nos territórios e no nosso Concelho são os munícipes. Se não houver medidas que vão ao acordo para a fixação e para poderem os munícipes trabalhar, não adianta nada prometer as medidas que tocam nas medidas ambientais. Isto tem impacto nas grandes cidades e Portugal não é só feito de grandes cidades, também é feito do interior e de vilas. Por isso, tem de haver uma sensibilidade para isso.

Foi isso que foi transmitido, foi uma reunião bastante produtiva, ao ponto de demorar quase três horas e eu estou certo que a CCDR-Norte quando foi apresentar o plano, não estava a espera da reação dos autarcas da forma que foi. Mas ainda bem que foi, porque eu nunca irei a nenhuma reunião, nem o meu Executivo, para dizer “amém” seja a quem for. Vamos



é para aquilo que está bem, e aquilo que não está bem é dizer e ponto assente.

Dar aqui um quinto ponto, sobre o que foi realizado este fim-de-semana, a Calçada de Alpajares. Foi de facto um sucesso tremendo, deixar aqui uma palavra de apreço a todas as partes envolvidas. À Junta de Freguesia de Poiares pela forma como, em conjunto com a Câmara Municipal, organizou este evento, como a forma como decorreu este evento a bater records, foram trezentas pessoas que participaram na Calçada de Alpajares. Deixar aqui também uma palavra de apreço, aos Bombeiros Voluntários, que trabalharam exemplarmente, quer a caminhar, ainda estão em forma, e quer também no terreno, para algumas situações foram chamados e que correu tranquilamente. Deixar aqui também uma palavra especial hoje aos funcionários do Município, que trabalharam, deram o exemplo e estiveram desde a primeira hora sempre na linha da frente, a apoiarem em tudo, a todas as pessoas que foram envolvidas e aqueles que nos visitaram. É de facto com este tipo de projetos que queremos levar Freixo mais além e mostrar o que temos de melhor, saber acolher, e melhorar aquilo que houver para melhorar. Por isso, deixar aqui a nota que de facto a Calçada de Alpajares está viva, recomenda-se e é para captar cada vez mais população para vir aos nossos territórios.

Dar aqui uma sexta nota, de que já iniciámos a apresentação dos cursos do décimo segundo ano sobre o ensino profissional. Eu aqui pedia à Vice-Presidente que desse uma nota, onde é que já iniciámos e o que é que foi tido já em conta. Pedia-lhe, faz favor, que dê essa apresentação aqui aos Senhores Vereadores da Oposição.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia. Já iniciámos aqui precisamente com a Escola E.B. 2,3, fui eu, foi o Eng. Menino e foi também o Dr. Filinto, que é um Técnico que está responsável por essa situação, pela apresentação dos cursos e que está em Vila Real, também veio connosco apresentar os cursos. Distribuímos panfletos e, entretanto, também já enviámos para os Municípios aqui ao redor de Freixo. Já fizemos esses contactos e hoje, precisamente, vai decorrer aqui no Salão Nobre uma reunião com os encarregados de educação e a apresentação formal dos cursos, aos encarregados de educação. É neste ponto que estamos e já estamos a fazer



WR

todos os contactos necessários para arrancarmos com os três cursos, como está previsto, em setembro.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradecer aqui as palavras. De facto decorrerá esta reunião com os pais dos nossos alunos de Freixo de Espada à Cinta. Consideramos vital e de extrema importância até porque pela primeira vez, a nível nacional, foi a informação que tivemos, a medida que este Executivo vai levar a cabo de fixar cá os nossos alunos residentes em Freixo, oriundos de Freixo e aqueles que estão fora de Freixo. Cinco mil euros para as empresas que ao final de dois anos da formação que empreguem durante três anos que não é só ter, é inédito e está invertido o contrário, normalmente, é atrair quem vem de fora, aqui é fixar quem está cá. Isto é uma política de interior que nunca foi feita e que fomos já saudados por essa medida. Vamos ver qual é o impacto que tem, não é o impacto financeiro, é o impacto que tem sobre fixar cá os nossos jovens, quer aqueles que estão, quer aqueles que vêm, mas é este o caminho. Tal como o outro caminho que está a ser trilhado, tal como a Senhora Vice-Presidente já aqui frisou, até posso ir mais além. Sobre os outros Municípios que esperávamos abertura para irmos às escolas, mas que têm posto algum boicote.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Estamos a ir todos ao mesmo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Senhora Vice-Presidente, pode ficar em ata, não há problema nenhum, houve um Diretor de um Agrupamento de Escolas, que não vou mencionar de onde, que referiu «como é que foi possível vocês conseguirem? Nós ao tempo que andamos aqui a tentar e não conseguimos. Olhe, da minha parte eu não vou responder oficialmente, mas não vou deixar que entrem cá para buscar alunos». Isto é demasiado mau porque não é essa a política que se faz, aqui nunca se deve boicotar os alunos, têm de ter livre escolha para poderem ir estudar para onde quiserem estudar. Aqui o intuito é fixar os



Handwritten signature and initials in blue ink.

jovens no interior, é promover cursos que vão ao encontro das necessidades do nosso Concelho e também da região, que é um facto. A viticultura, a cozinha e o próprio turismo, estas são as três áreas e é sinal que, com toda a franqueza, é sinal que o trabalho está a ser bem feito, quando há respostas dessas é sinal que vai ter impacto. Pronto, iremos continuar assim, tal como a questão dos PALOP, mais para a frente, em reuniões quando tivermos tudo bem cimentado iremos dar nota disso, porque também é intuito trabalhar com os PALOP, mas mais para a frente falaremos sobre isso.

Um sétimo ponto: queremos em nome do Executivo autárquico parabenizar aqui os Iniciados do CASC pela conquista da taça de encerramento do Campeonato Distrital, sagrando-se campeões a uma jornada do final. Também aqui parabenizar os Benjamins de futsal, apesar de não haver troféu, seriam eles os campeões também sobre este campeonato. Eu aqui pedia ao Vereador Pedro Vicente, que tecesse alguns comentários sobre a época em relação a estes dois pontos, aquilo que foi feito e o intuito aqui dos Benjamins de futsal o que é que o Município fez para celebrar também este troféu para os miúdos.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PROF. RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Muito bom-dia a todos. Tal como o Senhor Presidente disse, no escalão de Benjamins não existe uma tabela classificativa, mas os nossos miúdos foram os grandes campeões, tiveram oito vitórias, um empate e o Município não quis deixar passar essa data em branco. Eles não iriam receber qualquer prémio da Associação de Futebol, o Município entendeu não deixar passar esse dia em branco e ofereceu uns troféus, uma lembrança de reconhecimento. Quanto aos Iniciados, foram campeões da taça de encerramento, será este fim-de-semana a entrega da taça e dar os parabéns aos dois escalões, pela brilhante época.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Nos dois escalões também queremos aqui referir que parabenizamos todos os atletas que participaram ao longo do ano, porque o principal destas participações não é a conquista. Quando ela existe ainda bem que existe, mas o propósito é formar alunos que, sobretudo, tenham um espaço de



diversão e de socialização. À data de hoje sabemos que cada vez mais os aparelhos digitais é o grande ónus dos nossos alunos e aquilo que pretendemos é combater isso mesmo, estimulando a prática de atividade física, sobretudo, a socialização entre todos e a confraternização. Por isso, o Executivo irá sempre apoiar qualquer iniciativa deste género, não só em futsal ou futebol, mas também nas outras atividades, porque é esse o caminho que queremos realizar.

Dar aqui uma nota também sobre a participação do Município, na XXV Feria Agroalimentaria, Multisectorial y Transfronteriza de Lumbrales e também na XIV Feria Transfronteriza del Aceite y del Olivar em Vilvestre. Isto está a ir ao encontro da política preconizada pelo Executivo autárquico, de participação em tudo aquilo que seja promocional de turismo e sobre os nossos produtos endógenos, daquilo que melhor temos que é a questão da Seda, as paisagens e tudo aquilo que é o nosso território. Não temos falhado em nada daquilo que possamos ir em relação à proximidade e que possa vir daí fatores de desenvolvimento e economia para o nosso Concelho. Entendemos que esta política de proximidade com os nossos vizinhos espanhóis, sobretudo, aqui aqueles da raia, de ir a todas e estabelecer esta confraternização entre ambos, está a ser profícua e vai ser ainda mais profícua, porque vai fazer com que eles venham aos nossos territórios cada vez mais e mostramos também aqui aquilo que melhor existe em Freixo de Espada à Cinta.

Dar aqui outra nota, sobre a reunião de trabalho que foi levada a cabo na AECT del Duero-Douro, onde o Município de Freixo de Espada à Cinta esteve brilhantemente representado pela nossa Vice-Presidente. Eu pedia-lhe agora que falasse sobre essa mesma reunião de trabalho e qual foi o objetivo da mesma.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Esta reunião decorreu na quinta-feira, no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial del Duero-Douro, em Trabanca (Espanha). Falou-se de vários projetos que já estavam em curso e de outros que poderão vir a ser alocados também aos territórios, com fundos comunitários.

Daqueles de que se falou, falou-se, sobretudo, de um do lado espanhol, que tem a ver com a energia, que é o projeto de alto consumo compartilhado, não nos envolve a nós, mas envolve-os a eles e é um projeto



OR
WR

de grande envergadura. Têm lá tido alguns problemas mas que estão a resolver.

Depois, falou-se de um outro que se chama “En mi pueblo no hay silencio” e esse, sim, envolve todos os Municípios. Sendo que deste há a dizer que isto tem a ver com a igualdade de género e é uma carrinha, mais um autocarro, um mini autocarro que é interativo e que anda pelas aldeias e pelas vilas. Nós aqui em Portugal, dos cinco territórios, ainda não tivemos o prazer de ter cá esse autocarro, tanto eu, como Torre de Moncorvo, como Mogadouro (que era quem estava lá representado, faltou Miranda do Douro e faltou também Vila Nova de Foz Côa) achámos que devíamos ter direito também ao mesmo e, portanto, está em curso então essa proposta de vir cá esse mini autocarro apresentar este projeto e depois o que se pretende é que passe no canal Sete, como também tem passado o deles. Portanto, em síntese, é juntar os cinco territórios aqui de Portugal, fazer um programa comum e depois ser apresentado no canal Sete sobre precisamente este projeto “En mi pueblo no hay silencio”.

Também foi apresentada uma proposta, para um projeto que envolve hidrogénio, mas não foram dadas muitas mais informações, porque é um projeto ainda está na calha, que vai ser apresentado à Comunidade Europeia e depois, se vierem fundos, aí sim, será desenvolvido por todos os territórios que queiram aderir.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Ficamos com a explicação da Senhora Vice-Presidente. Dar aqui uma nota sobre esta Associação Duero-Douro: da experiência que temos tido nestes primeiros meses, falar com toda a franqueza convosco, esta Associação para já ainda está muito pela rama, porque daquilo que nós vimos em termos práticos, a questão das bicicletas que estão cá alocadas, a questão dos parques de autocaravanas, a questão de vários fatores, fala-se muito mas, na prática, não temos visto grande coisa. Por isso é que a Senhora Vice-Presidente foi a esta reunião, para verificar aquilo que existe ou não existe e faremos a nossa avaliação no final deste ano sobre se vale a pena ou não continuar nesta Associação. Porque se for só por estar, não justifica, porque tem de vir daí de facto coisas palpáveis para o nosso território. Há mais Municípios que já manifestaram isso mesmo, mas vamos dar uma segunda oportunidade, vamos verificar o que é que vai ser implementado no território em pleno.



PN
NR

Nós já apresentamos tudo do parque das autocaravanas, já fizemos aqui uma reunião com as técnicas e qual é o nosso espanto que no dia que fizemos a reunião, que, pronto, tomámos conhecimento e vamos ver aquilo que se esperava era que já fosse tudo para colocar em andamento, por isso, não faz grande sentido. Eu pessoalmente e a minha equipa ficamos “afinal o que é que é esta Duero-Douro faz?”. Além do financiamento que estava acordado, pareceu-me, ia utilizar agora uma palavra, uma expressão mas não vou utilizar, mas vamos ver o que isto vai dar.

Para já da nossa parte é tudo. Não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário? Não querendo tecer nenhum comentário, vamos passar então à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e quatro euros trinta cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e quinze mil seiscentos e doze euros e trinta e nove cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia quatro de maio do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia quatro de maio do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

**01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL –
DECISÕES**



OK
W2

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE SANTA MARTA DE LAGOAÇA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL Nº9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 182 datada do dia 10/05/2022 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se, se não estou em erro, com Santa Marta em Lagoaça. Pronto, foi o normal, demos o alvará que é para a licença de ruído, é para tomada de conhecimento. Não sei se querem renunciar sobre a mesma? Muito bem.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS EM HONRA DE SANTA MARTA DE LAGOAÇA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 181 datada do dia 10/05/2022 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente a mesma questão, também é sobre Santa Marta, é para tomada de conhecimento.



OP
VR

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **LUÍS PEDRO PEREIRA LOPES – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação n.º 185 datada do dia 10/05/2022 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “E aqui foi para um casamento, exatamente, foi o que houve este fim-de-semana.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

06 - REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA DE ANTÓNIO HENRIQUE TAVARES – CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE, NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO:** Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua versão atualizada, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



Handwritten signature and initials

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O que é que diz aqui o nosso Eng. Paulo Calvão, não vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Não sei se querem se prenunciar sobre isto? Então colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação número 134/2022/DTOUH, datada do dia 11/05/2022, subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade emitir parecer favorável. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **PEDIDO DE APOIO – EMISSÃO DE PARECER – PASSEIO SOLIDÁRIO CPSL 2022 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio no montante de quinhentos euros para a realização de um passeio solidário em título referenciado no ano corrente, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar aqui uma nota, sobre isto. Mandaram-nos esse e nós pusemos aí tudo que é, para haver a máxima transparência. Mandaram-nos o pedido de apoio, inicialmente, sem valor, ora aquilo que nos competiu dizer foi para mencionarem o valor, porque não faz sentido dar, o Executivo Autárquico, sejamos nós ou vocês, não faz sentido pronunciar-se sobre o valor a atribuir, as pessoas é que têm de dizer qual é o valor. Mas, também não é este valor de dois mil euros para um passeio TT, não justificava até porque a justificação que estavam a dar sobre isto que era para aquisição e nós sabemos que nas candidaturas já está aprovado aquilo que vem aqui referido. Nada contra o passeio, até bem pelo contrário, entendemos que devemos apoiar e estimular para levar a cabo estas iniciativas. Aquilo que propusemos em conversa telefónica, com o Senhor Armando Fresco e que informamos que era aquilo que iríamos trazer aqui à reunião de Câmara, era o apoio de quinhentos euros. Para ajudar e porque também está aqui um ónus de uma causa solidária e é isso, está aqui a



proposta é para ser votado, que é um pedido de apoio de quinhentos euros. Não sei se os Senhores Vereadores se querem pronunciar? Punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade emitir parecer favorável bem como atribuir um subsídio no montante pecuniário de quinhentos euros. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

-----**REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Regulamento Municipal de Gestão e Funcionamento da Praia Fluvial da Congida e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu aqui passava a palavra ao Vereador Pedro Vicente, para se pronunciar e porquê que isto vem aqui.

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “O objetivo de trazer este regulamento é de uma vez por todas, conseguirmos de forma mais legal de pudermos fazer concessão de tudo que seja atividades desportivas na Congida, desde paddle, canoagem e é mesmo isso, acho que a Congida não tinha regulamento e o objetivo é pôr as coisas certinhas, legais.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, tal como, falou aqui o Senhor Vereador o intuito é mesmo esse. Porque de facto ao não ter o regulamento e a proposta para fazer isso tudo e se nós queremos começar a trabalhar na Congida de outros módulos, que não era trabalhada anteriormente.

Existem empresas que nós temos que contactar, que nos contactaram e tem interesse em vir dinamizar a Praia Fluvial da Congida, para haver uma regulamentação tem de haver tudo escrito e saberem aquilo que existe.



QR
WR

É isso que está aí, não sei se os Senhores Vereadores se querem pronunciar sobre o mesmo? Se não, passamos à votação.

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a mesma mais, deliberando ainda submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. --

-----**REGULAMENTO MUNICIPAL DO ARQUIVO MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Regulamento Municipal do Arquivo Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Eu aqui pedia encarecidamente à Senhora Vice-Presidente, que tecesse algumas notas sobre isto mesmo.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Isto é uma atualização do regulamento municipal. Ao contrário da Praia Fluvial, já existia um regulamento do Arquivo Municipal, mas que estava desatualizado. Nós agora atualizámos, abarca já todas as novas funções que nós atribuímos aos funcionários e também as novas dinâmicas que estão implementadas no Arquivo Municipal. No fundo, é para atualizar, porque já era de 2003, salvo erro, ou 2004, e agora era necessário haver esta atualização. Até porque nós identificámos novas dinâmicas alocadas ao Arquivo e elas teriam de ser agora plasmadas no Regulamento.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Além de que este regulamento, se a Senhora Vice-Presidente já acabou, pretende levar a cabo aquilo que é mesmo o Arquivo Municipal. Mesmo a destruição de documentos está aqui também uma comissão para não se destrói só porque sim, como acontecia no passado. Não, isso são documentos demasiados importantes para serem de ânimo leve, destruídos.

Aquilo que se fez, foi regularizar, é isso que estamos a fazer com todos os regulamentos e queremos levar a cabo, alguns ainda terão de vir



WR

WR

cá. Mas é atualizar, este já desde 2004 que ninguém pegou nisto e que estava completamente obsoleto, está agora atualizado, tal como referiu a Senhora Vice-Presidente, estão atribuídas as funções a cada funcionário, o que é que têm de fazer, até para haver uma responsabilização de trabalho e as pessoas se sentirem úteis naquilo que estão a fazer. Isso tudo é que é primordial, é a história e identidade do nosso Concelho, que está aqui em causa e para todos os efeitos, sempre que for necessário existir uma consulta, está já o regulamento assim o permite e também tudo aquilo que seja tomado está o regulamento que assim o exige. Posto isto, não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário? Não querendo, punha à votação.

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a mesma mais, deliberando ainda submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. --

-----**1.ª MARATONA FUTSAL 10 DE JUNHO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta para a 1.ª Maratona Futsal 10 de junho e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de passar a palavra ao Vereador Pedro Vicente, que irá falar sobre isto.

Aquilo que se pretende, com esta primeira maratona de futsal de dez de junho é cimentar e transformá-la num evento de nível nacional. Porquê? Porque o dez de junho, além de ser o dia de Portugal, iremos sempre manter o ónus do atletismo, das corridas, para já ainda no dez de junho na parte da manhã, não quer dizer com isso que não se possa haver alterações para outra data. Este ano será feito as corridas do dez de junho, com o intuito de permitir a todos aqueles que queiram participar, aí não terá nenhum ónus financeiro, bem pelo contrário, existirá a oferta de um almoço e dos prémios normais, medalhas ou troféus atribuídos.

Mas, a Maratona não, tem um propósito de começar a cimentar Freixo de Espada à Cinta, como referência, até porque é quando acabam os



campeonatos nacionais, os campeonatos distritais e existe já uma forte adesão sobre o mesmo. Mas, eu não me vou pronunciar mais sobre isso e passaria agora a palavra ao Vereador Pedro Vicente para se pronunciar sobre o que está aqui em causa.

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Exatamente, tal como, o Senhor Presidente disse a realização da primeira maratona, pretende fundamentar a prática desportiva, já temos neste momento catorze equipas, com jogadores da primeira divisão portuguesa, com outras equipas com jogadores da primeira liga italiana, espanhola também da segunda liga, também já temos equipas da segunda liga. O objetivo é mesmo isso, através do desporto darmos a conhecer o que de melhor também temos no nosso Município.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto, é aquilo que está aqui em causa, não sei se já terminou Senhor Vereador? É aquilo que está aqui em causa é, por isso é que se pôs dez e onze e tem aqui uma particularidade é que serão dois dias, acaba por ser um fim-de-semana que terá sempre atividade e vai estimular a economia local, quer através da restauração e também da parte hoteleira que alguns terão de pernoitar. Os valores aqui atribuídos, estão aqui mencionados, que será o primeiro de mil e quinhentos euros, o segundo de quinhentos euros e o terceiro de duzentos euros. É isto que também está aqui em causa e existe também o troféu fair-play, mas aí não tem nenhum montante. Cada inscrição de cada equipa são cem euros, neste momento, tal como, o Senhor Vereador referiu já estão catorze equipas, ainda temos quase mais duas, três semanas até ao dia dez, há perspectiva que se inscrevam mais. Mas mais do que a parte e a componente financeira, é atrair ao máximo para vir a Freixo de Espada à Cinta. Tivemos já outros Municípios, que referiram, que estávamos a entrar num caminho que com eles ficaram para trás, como é o caso, do Município de Bragança. Bragança pôs um prémio de mil euros e pôs uma inscrição de trezentos euros e queria que nós mudássemos, não. Os Municípios são independentes e nós aqui temos esta política, é curioso que os Municípios aqui à nossa beira aquilo que devem fazer é se está a fazer bem feito, que eles façam também. Agora tentarem impedirem os outros Municípios que façam, não sei ao que é que estavam habituados mas connosco não têm essa sorte, bem pelo contrário, aquilo que ainda referimos é que as equipas



deles se não quiserem participar lá, podem vir para cá não há problema nenhum, que é essa a questão.

Mas, este intuito da primeira maratona de futsal vai permitir não só a quem nos visita, vir participar, também pagarem e deixarem dinheiro na economia local, mas, sobretudo, também há uma nova experiência para os nossos munícipes do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, quer pela adesão também das equipas oriundas de Freixo, que estão a participar e mais uma vez referimos o ónus aqui não é o caráter competitivo, sabemos que temos de colocar um prémio destes para poder atrair. Por exemplo, em Chaves, é cinco mil euros, mas não vamos compararmo-nos com Chaves, neste momento, mas o ónus é darmos uma experiência nova, porque nunca houve uma maratona de futsal em Freixo de Espada à Cinta. Dar uma experiência nova aos nossos munícipes, para puderem também participarem e permitir que quem nos visita possa ficar cá alocado, se fosse só um dia era muito rápido, assim o ónus é fazer sexta e sábado terminar às nove e meia, dez horas da noite. Ainda se pensou, inicialmente, que poderia haver um intervalo, mas não, terá que ser quando começa não termina mais. É sempre seguido, é durante a tarde, noite e todo o dia, porque tem de ser sempre, sempre, corrido. Está aí a proposta, se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário? Muito bem, posto isto punha à votação.

----- Depois de devidamente analisada a proposta a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em título referenciada. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----



----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e seis minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

----- E eu, Vitor Manuel Glória Reuter Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino.-----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

